



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

UFMT

## PLANO DE ENSINO

### Identificação

Disciplina: Matemática, Sociedade e Cultura (Opt)

Curso: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA - CRÉDITO/CAMPUS ARAGUAIA

Nível: Graduação

Código: 70401109 Período: 20181 Turma: MAT

Unidade Ofertante: Instituto de Ciências Exatas e da Terra

Carga Horária Teórica: 64 horas Carga Horária Prática: 0 horas Carga Horária Campo: 0 horas Carga Horária Total: 64 horas

Tipo de Disciplina: OPTATIVA

Professor(a)(s):

- Wanderleya Nara Gonçalves Costa

Status: Homologado

### Ementa

Análise das relações entre matemática, ensino da matemática, currículo e sociedade. Abordagem de questões tais como transversalidade e diferentes modalidades de ensino.

### Justificativa

A importância da disciplina reside na possibilidade de levar o licenciando a refletir sobre as bases socioculturais da matemática e de seu ensino e também sobre os discursos atuais acerca da diversidade na escola e a educação multicultural. Também cabe a essa disciplina cumprir as determinações da Lei 11.645.

### Objetivo Geral

Desenvolver uma consciência crítica que permita ao futuro professor perceber as relações entre a Matemática, a cultura, a sociedade, a ética e a tecnologia, assim como o papel da Educação Matemática nas transformações e/ou nas adaptações sociais.

### Objetivos Específicos

- 1) Prover aos estudantes fundamentação teórico-prática que os levem a conhecer e compreender as características sociais, étnicas e culturais do Brasil e das comunidades escolares.
- 2) Discutir, a partir das teorizações da Etnomatemática, os saberes e a educação matemática para os povos indígenas e afro-brasileiros.
- 3) Conhecer propostas de ensino de matemática que considerem as especificidades da Educação para o Campo e da Educação de Jovens e Adultos
- 4) Discutir o ensino de matemática para estudantes com necessidades educativas especiais.
- 5) Conhecer as propostas para o Ensino Ambiental vinculado à Modelagem Matemática.

### Conteúdo Programático

Tópico / Subtópico

UNIDADE UM: CONCEITOS BÁSICOS

- o Educação, Cultura e Sociedade
- o Sociedade, cultura, matemática e seu ensino
- o Pluralidade, relativismo, ética e educação matemática

#### ➡ UNIDADE DOIS: PRÁTICAS REFLEXIVAS

- o Prática pedagógica e necessidades especiais
  1. Entendendo a Educação Especial (história, diretrizes e metas)
  2. Especificidades Educacionais do Aluno com Deficiências (tipos de deficiências e distúrbios de aprendizagem)
  3. A discalculia e a fobia à matemática
  4. O papel do professor de matemática na Educação Especial
  5. Metodologias e Recursos Específicos para o Ensino de matemática para portadores de necessidades especiais
- o Multiculturalismo na educação: as comunidades indígenas, as quilombolas e as ribeirinhas.
  1. Entre o universalismo e multiculturalismo
  2. Diretrizes para a educação multicultural (PCN - Temas Transversais/Pluralidade Cultural, Lei Nº 10.639 e Lei Nº 11.645)
  3. Etnociência, Etnomatemáticas indígenas
  4. Afroetnomatemática
  5. A educação matemática e as populações ribeirinhas.
- o A Educação de Jovens e Adultos
  1. O que é a Educação de Jovens e Adultos (conceito, histórico, o Método Paulo Freire)
  2. Diretrizes curriculares e Políticas Educacionais para a EJA
  3. Formação e Qualificação Docente (habilidades e competências do professor de EJA) e realidade dos Alunos de EJA
  4. O aprendizado da Matemática entre jovens e adultos
- o A Educação Ambiental e a Educação do Campo
  1. Conceitos básicos (elementos da história da Educação Ambiental, conceitos de Educação Ambiental)
  2. A modelagem matemática e propostas para EA.
  3. Fundamentos e história da Educação do Campo
  4. A Etnomatemática e as propostas para a Educação do Campo

## Metodologia

O curso será desenvolvido em duas etapas. A unidade ocorrerá por meio de aulas dialogadas fundamentadas em leituras de artigos, de capítulos de livros, de filmes e fotografias que serão utilizados para promover reflexões conjuntas sobre os assuntos tratados por eles.

O desenvolvimento da unidade dois será por meio de seminários sob a responsabilidade dos estudantes.

## Avaliação

A compreensão dos assuntos abordados, assim como a reflexão sobre eles deverão ser manifestas por meio da escrita de narrativas de aprendizagem ou de respostas escritas a questões previamente colocadas ou ainda em debates em sala de aula. A avaliação será contínua, considerando assiduidade, pontualidade e compromisso na entrega dos textos escritos, empenho e participação na apresentação dos seminários e debates em classe (Na). Na segunda parte do curso, os estudantes deverão escrever, individualmente, textos sobre os temas sob sua responsabilidade e apresentar seminários com uso de data show. Deverão ainda apresentar resumos críticos relativos aos textos e às apresentações dos colegas. Os resumos críticos e o texto sobre o tema específico (assim como a apresentação sobre ele) comporão um portfólio ou um webfólio a ser entregues ao final do curso. Nos seminários, serão também considerados a profundidade, a adequação e os recursos utilizados no desenvolvimento do tema (Nb). Finalmente, será verificada a inteireza do portfólio ou do webfólio composto pelos resumos dos trabalhos apresentados nos seminários (Nc) e pelo texto do seminário específico. A nota final será assim composta  $N_f = (N_{ax1} + N_{bx3} + N_{cx1})/5$ . Será aprovado o estudante que obtiver nota igual ou superior a 5,0, em consonância com a Resolução CONSEPE

## Bibliografia

### Básica

Referência	Existe na Biblioteca
D'AMBROSIO, U. Sociedade, cultura, matemática e seu ensino. Educ. Pesqui. [online]. 2005, vol.31, n.1, pp. 99-120	✓
SANTOS, Boaventura de Sousa. Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes. Novos estud. - CEBRAP [online]. 2007, n.79, pp.71-94.	✓
COSTA, W.N.G.; SILVA, Vanisio Luiz da . Matemática mítico-religiosa-corporal do negro brasileiro. Scientific American, São Paulo, , v. 1, p. 94 - 98, 15 ago. 2005.	✓

### Complementar

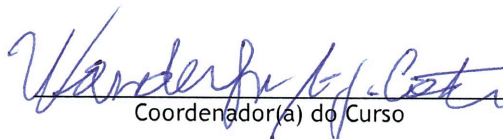
Referência	Existe na Biblioteca
COSTA, Wanderleya Gonçalves and SILVA, Vanisio Luiz. A desconstrução das narrativas e a	

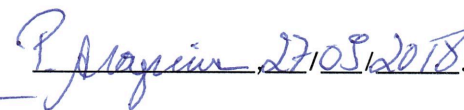
reconstrução do currículo: a inclusão dos saberes matemáticos dos negros e dos índios Brasileiros. Educ. rev. [online]. 2010, n.36, pp.245-260.	✓
FONSECA, M. C. Educação Matemática de Jovens e Adultos: especificidades, desafios e contribuições. Belo Horizonte: Autêntica, 2002	✓
GUSMÃO, M. N. M. (org.) Diversidade, cultura e educação: olhares cruzados. São Paulo: Biruta, 2003. p. 201 a 223.	Não
FERREIRA, Arielma da Luz. Et al. O Ensino da Matemática para Portadores de Deficiência Visual. Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional. v. 5, n. 11, p. 166-184, 2010. on line	✓
DAWSON A. J. Educação Matemática nas Ilhas do Pacífico: promovendo o desenvolvimento profissional de professores de Matemática na Micronésia. In: BORBA, M. de C. Tendências Internacionais em Formação de Professores de Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. p.65-85.	✓

## Informações Adicionais

### Aprovação

Aprovado em reunião do Colegiado do Curso realizada em 19/07/2018.

  
Coordenador(a) do Curso

  
Prof. Dra. Wanderleya N. G. Costa

Prof. Dra. Wanderleya N. G. Costa  
Coord. do Curso de Licenciatura em Matemática  
ICETACUMARIT